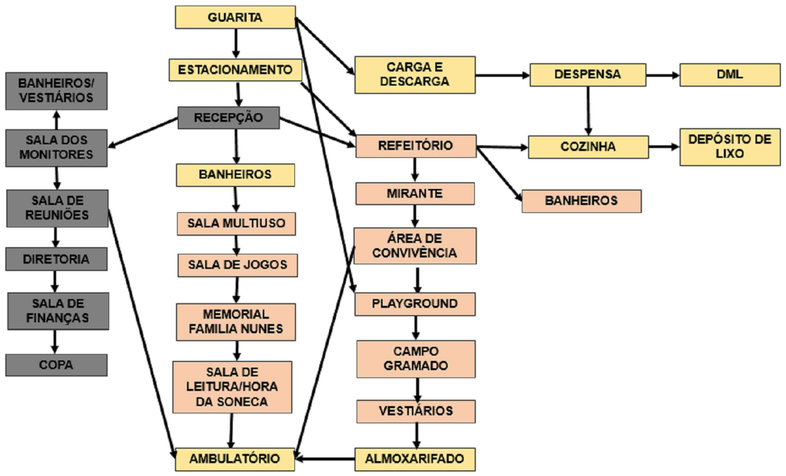
Programa de necessidades

Para o desenvolvimento do programa de necessidades do complexo infantil, foram desenvolvidos alguns estudos de obras análogas para exemplo da estrutura que devem conter os ambientes infantis. Assim, abaixo propôs-se o fluxograma da proposta, separado por cores, indicando os setores do local. Na cor cinza, estão os ambientes destinados a área administrativa, em amarelo os ambientes para compor a área social e de lazer do complexo e em rosa claro os ambientes de serviços. O complexo pretende atender até 66 crianças por dia de funcionamento, totalizando 100 pessoas o utilizando, incluindo os funcionários e monitores ou pais responsáveis.



Fluxograma da proposta

Para isso, foram preciso ser construídas edificações como um restaurante, no local que existia uma edificação de apoio, uma guarita, e um recinto para exposição de animais, todos em conforme com o espaço necessário para a demanda diária do complexo infantil.

Conceito da proposta

"O que se faz agora com as crianças é o que elas farão depois com a sociedade."
— Karl Mannheim

Com base nesta frase, acredita-se que as crianças que nascem em meio a natureza e aprendem a valorizar simples coisas são pessoas melhores no futuro. A autora sugere sua infância como um tempo de aprendizado ao lado da família, principalmente nesta antiga fazenda. É percebido o aproveitamento em meio a natureza, aprendendo o quanto o simples é belo e traz felicidade. Com o complexo de lazer infantil, espera-se que seus principais visitantes, crianças de 4 a 10 anos, possam ter as mesmas sensações que ela viveu neste lugar durante a infância.

Infância da autora

Partido arquitetônico

No partido arquitetônico do complexo infantil, optou-se por preservar a arquitetura da fazenda antiga. O telhado colonial aparente, as esquadrias de madeira e vidro, elementos robustos presentes como a escada dos fundos, pedras usadas como "muro de arrimo". Dessa forma, para a construção de outras edificações foi usada a alvenaria tradicional, e em alguns pontos o uso de materiais de aspecto rústico como pedra e madeira. O concreto e o vidro estão presentes também. Foram analisadas as antigas fazendas e suas tipologias, que tinham na frente um alpendre para a recepção de visitas, cômodos sempre muito amplos, consequente de grandes famílias. As casas possuíam gabarito parecido, com um pavimento conhecido como o porão, e os quartos no pavimento superior. As linhas retas a partir da casa sede também foram mantidas. O entorno natural da fazenda foi preservado para contribuir como um elemento paisagístico, relacionando as edificações e ela. No interior das edificações procurou-se as melhores adaptações para adultos e crianças.

Varanda coberta

Pedras naturais, escada volumosa

Telhado colonial aparente

Esquadria de madeira e vidro

ALUNA:
Isabela Ribeiro Nunes
ORIENTADORES:
Prof. Ms. Marianna Costa Mattos (Fundamentação)
Prof. Olávio José Costa Neto (Proposição)